

# **14º FORUM DE ECONOMIA DA EESP/GV**

## **“EQUILÍBRIO MACROECONÔMICO EM NAÇÃO REVIGORADA”**

**UMA NAÇÃO CAPAZ DE PROMOVER O DESENVOLVIMENTO?**

**Setembro- 2017**

# INTRODUÇÃO

**SE HOUVER CONSENSO QUE O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DEPENDE, EM BOA PARTE, DE UM SETOR INDUSTRIAL ROBUSTO QUE SEJA, SIMULTANEAMENTE:**

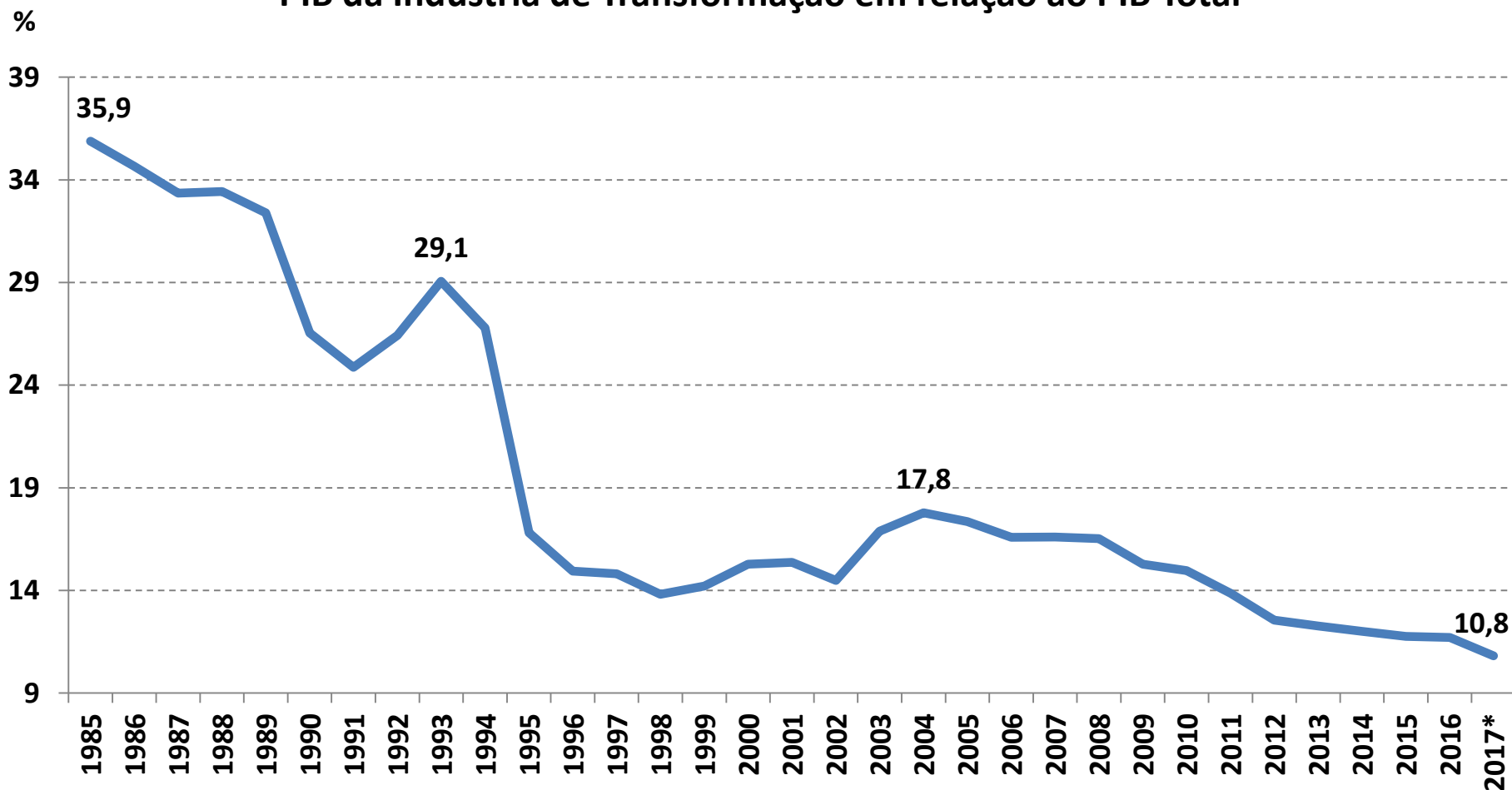
- **COMPETITIVO**
- **DIVERSIFICADO**
- **COMPLEXO**

**ENTÃO O BRASIL ESTÁ NO CAMINHO ERRADO HÁ TRÊS DÉCADAS!**

**E PARA CORRIGIRMOS O RUMO, TEMOS QUE IDENTIFICAR AS CAUSAS DE FALTA DE DESENVOLVIMENTO:**

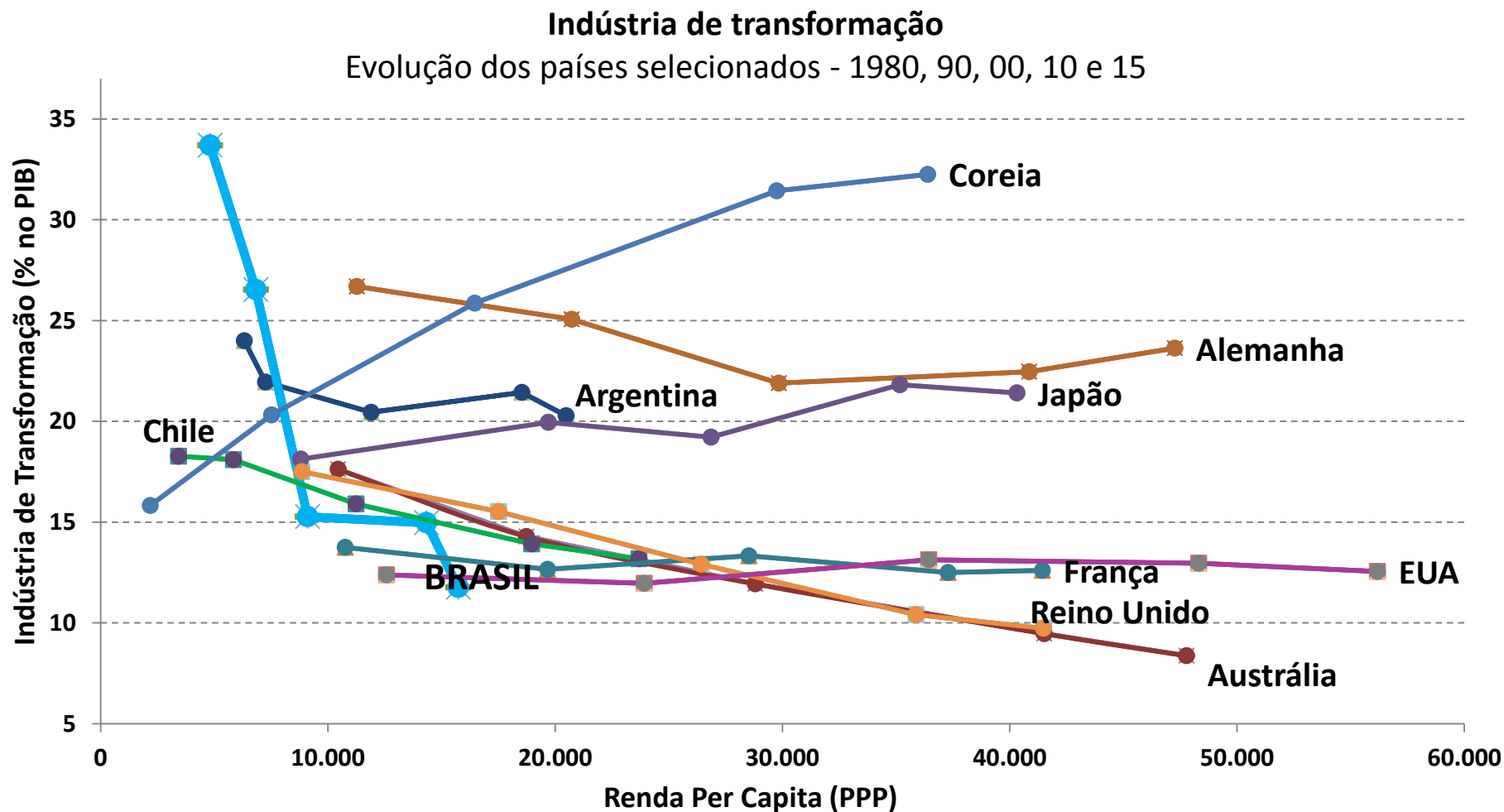
# O BRASIL PASSOU POR UM FORTE PROCESSO DE DESINDUSTRIALIZAÇÃO AO LONGO DESTES PERÍODO

## PIB da Indústria de Transformação em relação ao PIB Total



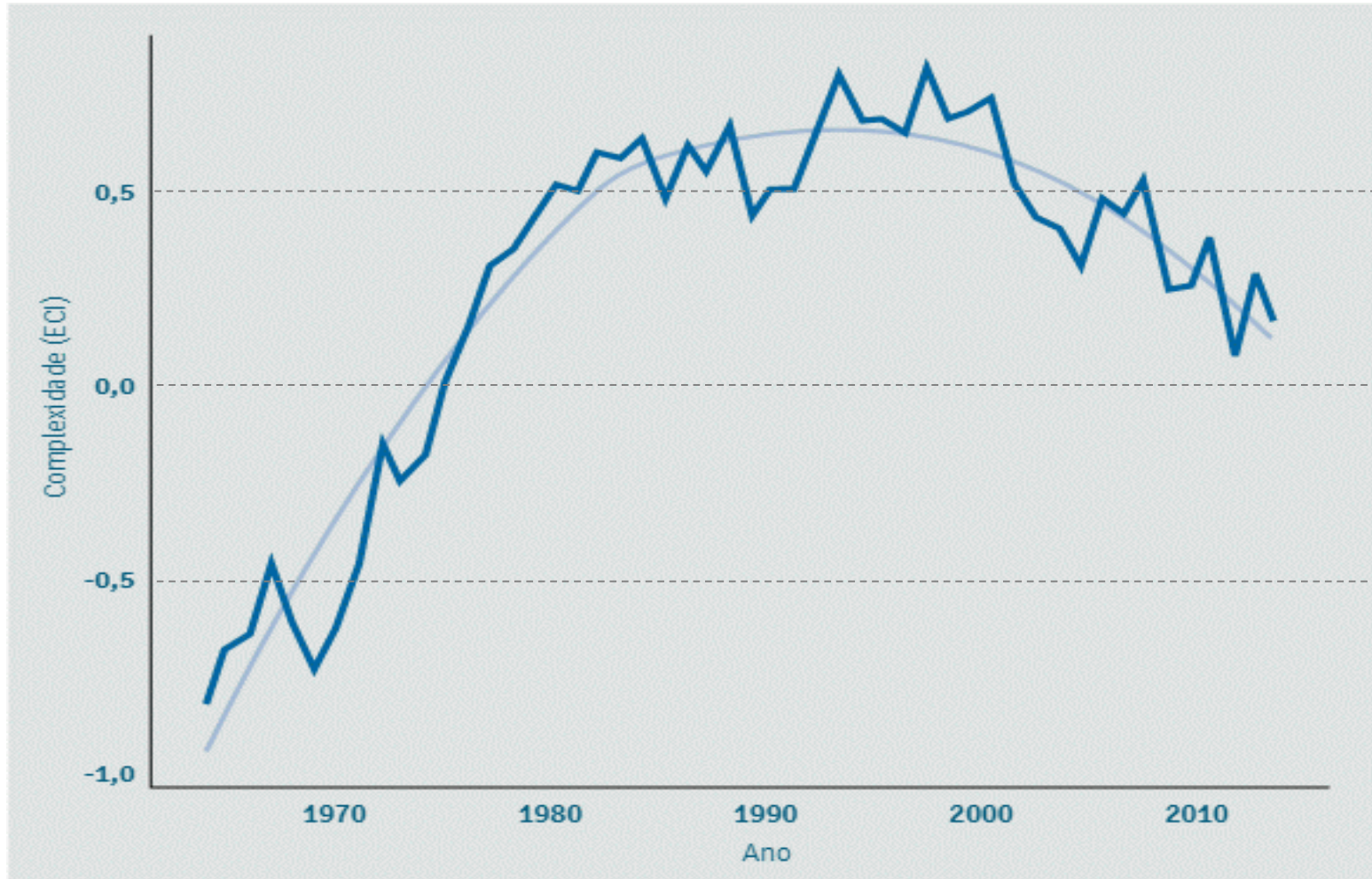
Fonte: IBGE. Elaboração: DCEE/ABIMAQ.

# E, NOSSA QUEDA OCORREU DE FORMA RÁPIDA E PREMATURA A PARTIR DOS ANOS 80



Fonte: UNCTAD, FMI, IPEA, IBGE; Elaboração: DCEE/ABIMAQ. Nota: Renda Per Capita em US\$ PPP de 2011.

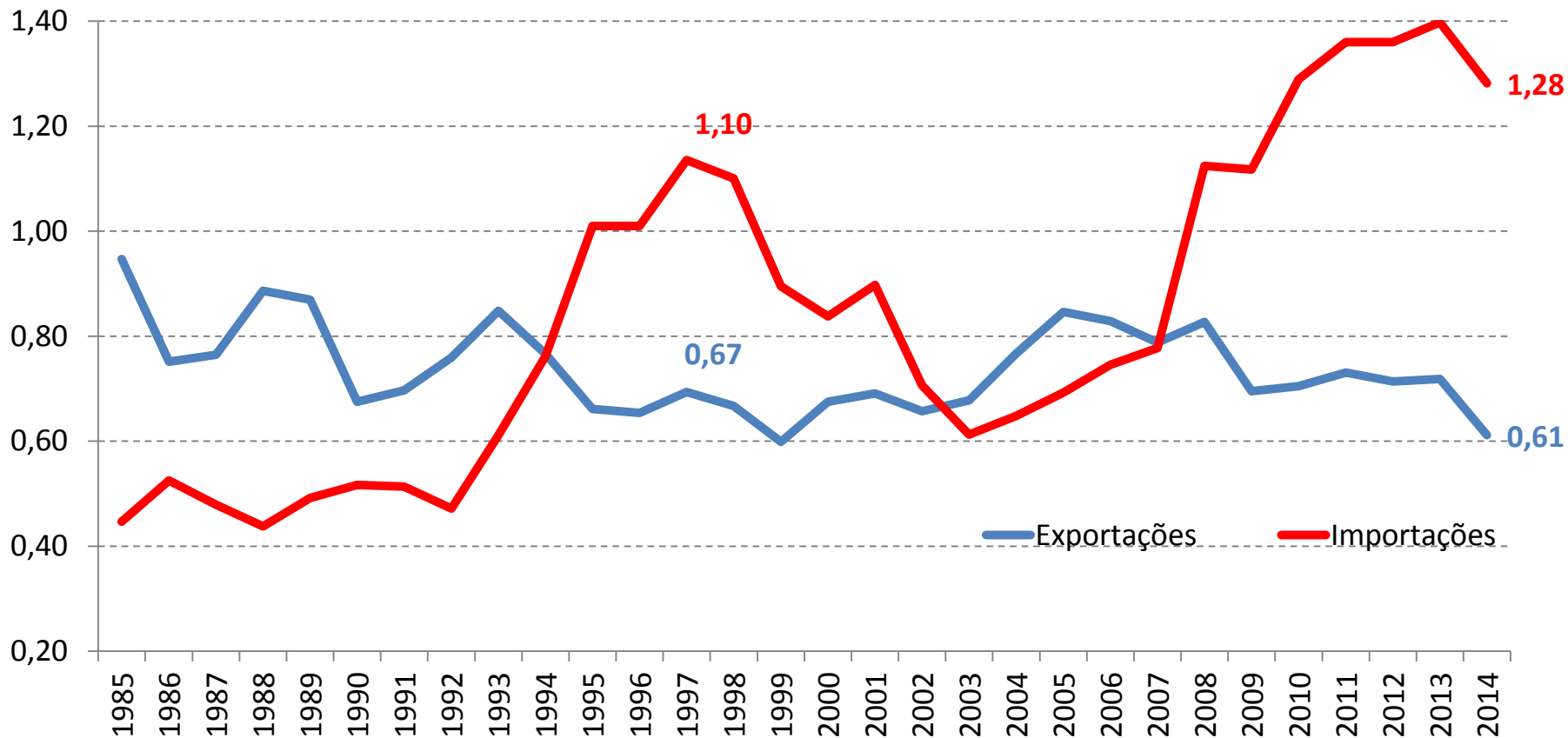
# QUEDA ESTA, AGRAVADA PELA REDUÇÃO DA COMPLEXIDADE DE SUA ESTRUTURA INDUSTRIAL



Fonte e elaboração: Paulo Gala.

# ... GERANDO PERDAS NOS MERCADOS INTERNACIONAL E DOMÉSTICO, PARA NOSSAS MANUFATURAS

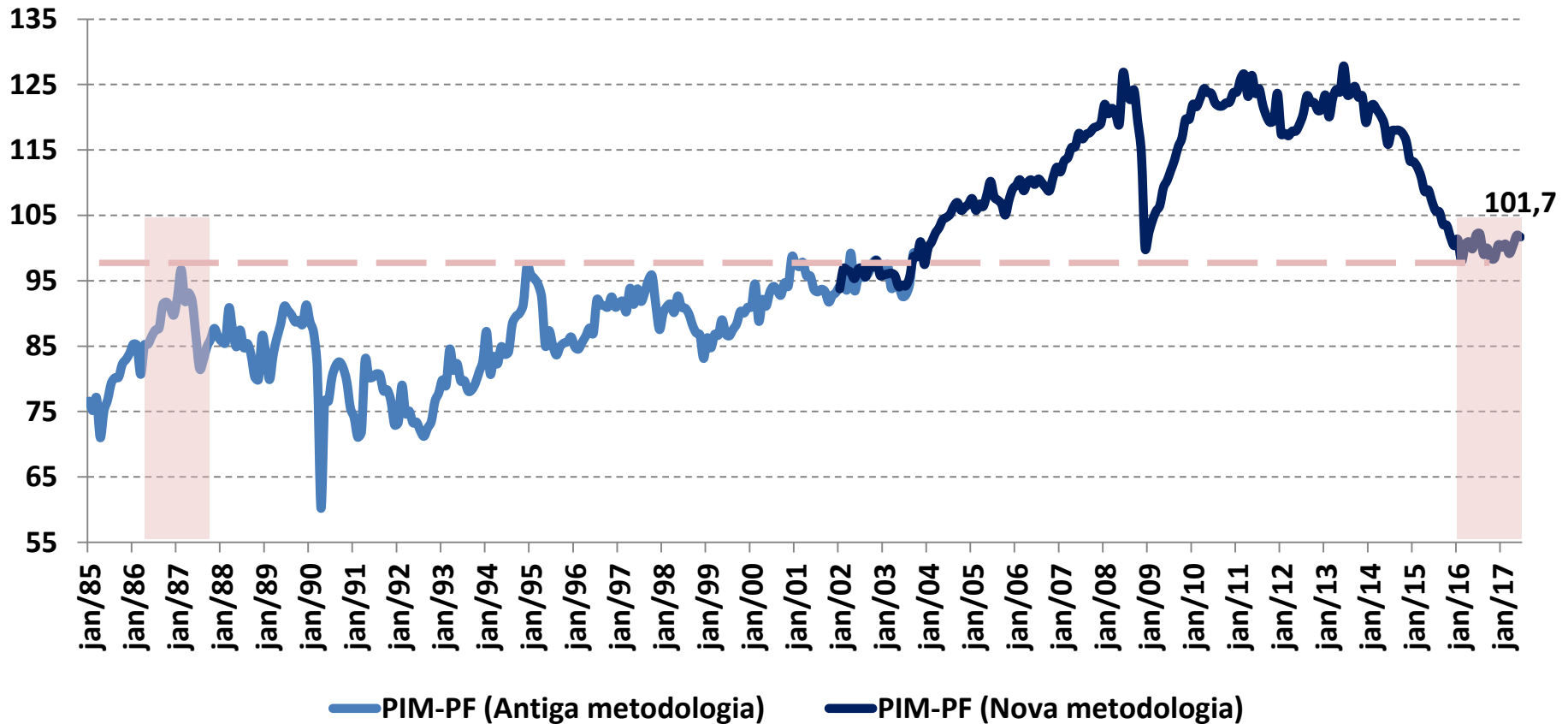
Participação das Exportações e Importações Brasileiras nas Exportações e Importações Mundiais de Produtos Manufaturados (%)



Fonte: OMC; Elaboração: DCEE/ABIMAQ

# COM O RESULTADO QUE A IND. DE TRANSFORMAÇÃO BRASILEIRA ESTÁ QUASE NO NÍVEL DE 30 ANOS ATRÁS

Produção Física – Indústria de Transformação BASE:  
JAN/2004 = 100



Fonte e Elaboração: Cemec.

## EM RESUMO:

**A PERDA DE NOSSA COMPETITIVIDADE DECORREU, BASICAMENTE, DE NOSSAS MANUFATURAS DEIXAREM DE TER PREÇOS COMPETITIVOS**

**CHAMA A ATENÇÃO, ESPECIALMENTE, A FORTE PERDA DE MERCADO A PARTIR DE 2005/06, PRINCIPALMENTE NO MERCADO INTERNO**

**A CONSOLIDAÇÃO DA CHINA COMO “FÁBRICA MUNDIAL” COINCIDIU COM A PERDA DE COMPETITIVIDADE DA MANUFATURA BRASILEIRA**

**As principais causas estão relacionadas a seguir:**



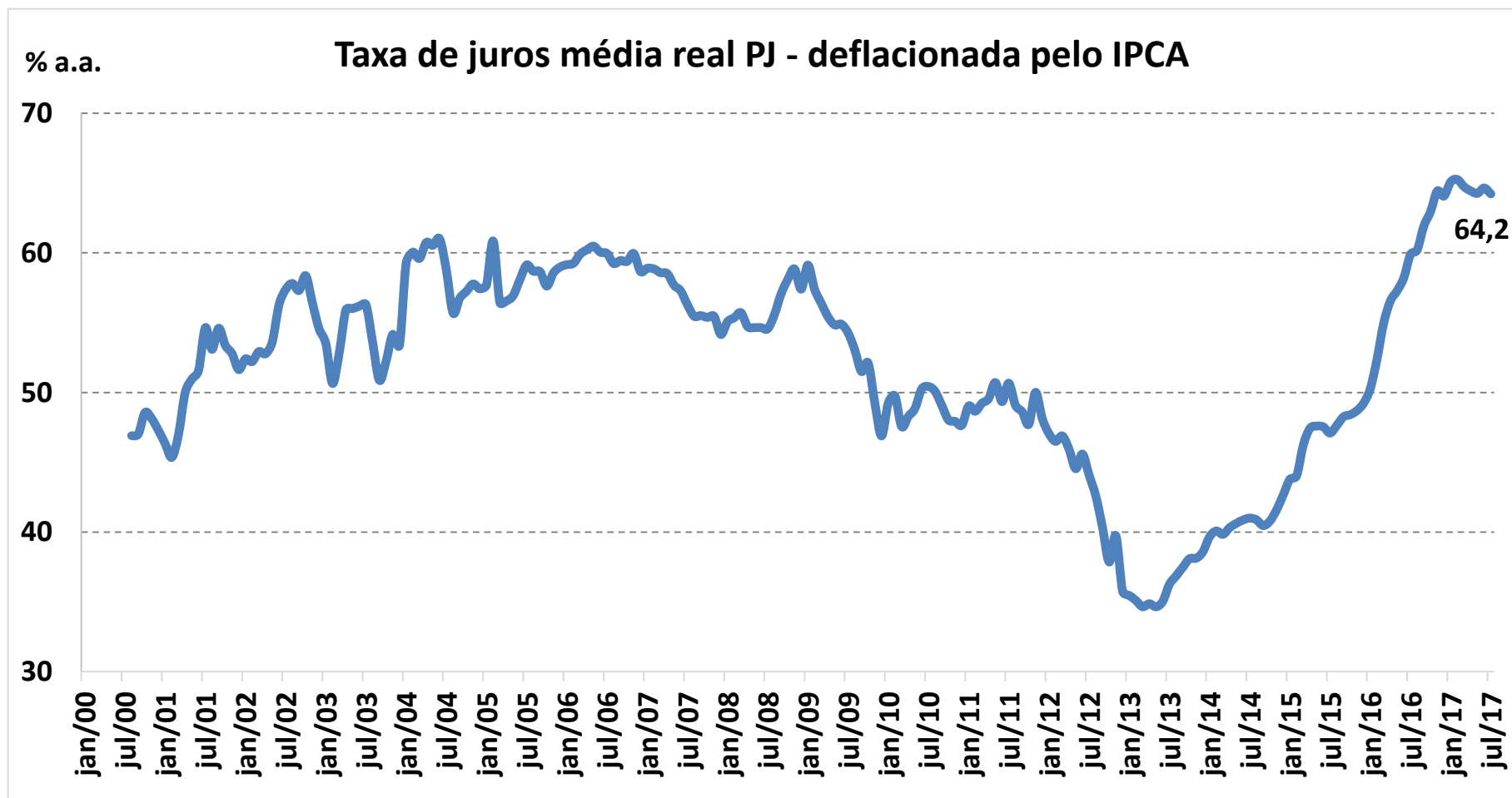
# A TAXA DE CÂMBIO FOI MANTIDA APRECIADA AO LONGO DO TEMPO, REDUZINDO MARGENS E COMPETITIVIDADE

## Variação % acumulada da taxa de câmbio real



Fonte: LCA; Elaboração: DCEE/ABIMAQ.

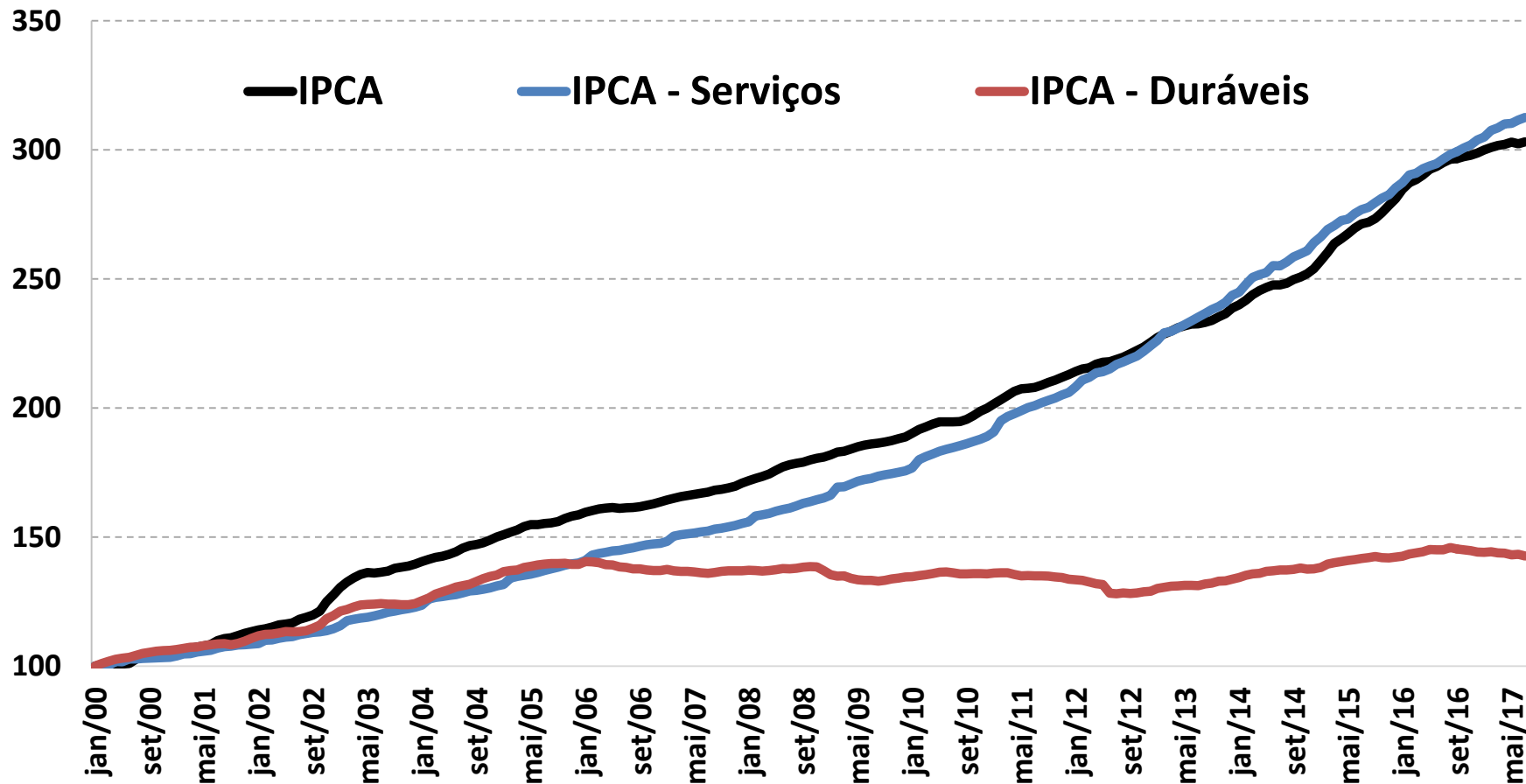
# OS JUROS DE MERCADO NÃO SÃO COMPATÍVEIS COM O RETORNO DOS INVESTIMENTOS E AUMENTAM OS CUSTOS DE PRODUÇÃO



Fonte: ANEFAC; Elaboração: DCEE/ABIMAQ

# OS SERVIÇOS PRATICAMENTE NÃO FORAM AFETADOS PELO CÂMBIO, MAS PRESSIONARAM OS CUSTOS INDUSTRIAIS

INFLAÇÃO X PREÇOS DE BENS DURÁVEIS X PREÇOS DE SERVIÇOS  
BASE: JAN/2000 = 100



Fonte: BCB. Elaboração: DCEE/ABIMAQ

# CONSIDERAÇÕES

- **ISTO POSTO, UMA VEZ REMOVIDAS AS CAUSAS APONTADAS, OU SEJA, AJUSTADOS CÂMBIO, JUROS, INFLAÇÃO E SALÁRIOS O DESENVOLVIMENTO OCORRERÁ ESPONTANEAMENTE?**
- **HÁ RAZÕES PARA CRER QUE UM AMBIENTE MACROECONÔMICO FAVORÁVEL, AINDA QUE NECESSÁRIO, NÃO É, DE PER SI, SUFICIENTE PARA GARANTIR NOSSO DESENVOLVIMENTO.**
- **INEFICIÊNCIAS SISTÊMICAS, REPRESENTADAS PELO “CUSTO BRASIL” LEVARAM A UMA FORTE DESTRUIÇÃO DO TECIDO INDUSTRIAL E A UM AUMENTO DO “GAP” TECNOLÓGICO, PARTICULARMENTE DAS PMI, FACE AOS PRINCIPAIS CONCORRENTES EXTERNOS**

# CONSIDERAÇÕES

- **SE SOMA A ISTO UM ESTADO DISFUNCIONAL TANTO DO PONTO DE VISTA POLÍTICO QUANTO ADMINISTRATIVO, CONSUBSTANCIADO EM:**
  - ❖ **EXCESSO DE PARTIDOS POLÍTICOS**
  - ❖ **RELAÇÃO INEXISTENTE ENTRE ELEITOR/ELEITO**
  - ❖ **INSTITUIÇÕES CONFLITANTES E POLITIZADAS**
  - ❖ **JUDICIALIZAÇÃO EXCESSIVA/INSEGURANÇA JURÍDICA**
  - ❖ **BUROCRACIA PÚBLICA INEFICIENTE**
  
- **PORTANTO, EM MEU ENTENDIMENTO, A NAÇÃO PRECISARÁ, ALÉM DO EQUILÍBRIO MACROECONÔMICO, E DE MEDIDAS MICROECONÔMICAS QUE REDUZAM NOSSAS INEFICIÊNCIAS, ENFRENTAR UMA INEVITÁVEL REFORMA POLÍTICA E DO ESTADO**

**OBRIGADO!**  
**mariobernardini1@gmail.com**